

Newsletter

Gripe das Aves

Estaremos preparados para uma Pandemia?

NO passado mês de Janeiro, a Marsh em conjunto com a Mercer Management Consulting e com a Kroll, produziu um relatório no qual são analisados os efeitos de uma possível Pandemia da Gripe das Aves. No seguimento do relatório, no passado dia 21 de Fevereiro foi publicada no Diário de Notícias uma entrevista à Marsh onde foram analisadas algumas das consequências de uma eventual Pandemia, cujo texto incluímos na íntegra.



In, Diário de Notícias

Uma Pandemia de gripe das aves pode resultar em prejuízos de até dois mil milhões de euros em Portugal, ou seja, o equivalente a 1,3% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional, de acordo com as estimativas da Marsh. O efeito económico da propagação do vírus H5N1 poderá ser



particularmente sentido em Portugal, uma vez que, "a maioria das empresas portuguesas não desenvolve planos de contingência

(...) que possam mitigar os impactos negativos deste tipo de eventos", justifica Pedro Penalva, especialista em gestão de risco, da corretora norte-americana, em declarações escritas ao DN.

O cálculo dos prejuízos foi feito tendo por base os custos da propagação do vírus H5N1 nos Estados Unidos, que já foram estimados entre 60 a 140 mil milhões de euros. Em termos de impacto global, a disseminação da gripe das aves pode resultar em gastos de 670 mil milhões de euros, receia o Banco Mundial.

Os custos da Pandemia resultarão não apenas dos gastos associados às vítimas (doentes e mortos), mas também do impacto que terá na economia. "O impacto económico, para ser medido, não se deve circunscrever à mortalidade registada, mas deverá ter especialmente em conta o número de infectados e a disrupção causada na vida das empresas e nos serviços de saúde e assistência", explica Pedro Penalva.

Cada pessoa infectada deverá permanecer de baixa médica até 20

dias, refere um estudo da Marsh publicado em Janeiro, "Avian Flu: Preparing for a Pandemic", citando as estimativas do Departamento de Saúde do Reino Unido. Além disso, como admitiu recentemente a Comissão de Acompanhamento da Gripe das Aves Portuguesa, "numa fase mais adiantada podemos ter que vir a encerrar espaços públicos". Para o especialista da Marsh, "a eventualidade de um número importante de empregados ser afectado em cada organização, bem como a necessidade de serem encerrados espaços, pode levantar enormes problemas ao bom funcionamento das organizações" e, em última análise, conduzir "à suspensão das actividades económicas e sociais". No sentido de minimizar o impacto deste tipo de situações, um estudo da corretora de seguros recomenda que as empresas criem grupos para acompanhar a evolução do contágio e desenvolver planos de contingência. "A capacidade de uma organização identificar os problemas e responder de forma rápida e efectiva fará uma diferença significativa no sucesso ou

fracasso da protecção dos trabalhadores, dos lucros e da reputação da empresa e, em última instância, na sua própria sobrevivência", sublinha o estudo da Marsh.

O sector segurador é uma das áreas de actividade que será especialmente afectada pela eventual Pandemia da gripe das aves, uma vez que será chamado a indemnizar pessoas e entidades que forem atingidas. No entanto, segundo Pedro Penalva, é



muito complicado avaliar o impacto que a propagação do vírus terá nos seguros. "Para estimar valores, seria necessário avaliar um conjunto de diferentes variáveis em termos dos ramos de seguro em cada país, considerar as especificidades e práticas locais, bem como os seguros e as coberturas contratadas." Certo é que, como alerta a Marsh, a reclamação de indemnizações por parte das seguradoras dará origem a disputas legais de resultado incerto.

Marsh desenvolve questionário on-line para as empresas avaliarem o seu grau de preparação

O relatório desenvolvido pela Marsh, com a colaboração da Mercer e da Kroll, tem tido um bom acolhimento a nível mundial, tendo dado origem ao desenvolvimento de um questionário on-line dirigido a todas as empresas, clientes ou prospects. O mesmo está disponível em diversos sites do universo MMC - Marsh & McLennan Companies.

Com este questionário, as empresas podem avaliar a sua capacidade de resposta à continuidade de negócio, num cenário de pandemia de gripe aviária. Para o efeito foi constituída uma equipa dedicada (Marsh Risk Consulting Practice e Kroll) que, após a recepção das respostas individuais e, tendo por base a análise das mesmas, responderá com a sua avaliação por e-mail, sugerindo ainda o acesso a outras fontes relevantes relacionadas com o tema.

Poderão aceder ao nosso questionário e outros documentos em:

<http://risk-survey.marsh.com/pandemic>, <http://solutions.marsh.com/afpandemic> e <http://www.marshriskconsulting.com>.

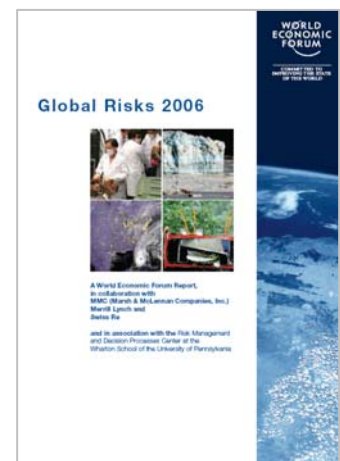
“World Economic Fórum” em Davos

MMC aponta principais riscos para 2006

No passado mês de Janeiro teve lugar em Davos na Suíça o “Fórum Económico Internacional” onde o Grupo MMC – Marsh & McLennan Companies esteve presente entre as mais prestigiadas empresas e Grupos Económicos a nível Internacional.

Michael Cherkasky, Presidente da MMC, foi uma das figuras mais activas neste acontecimento, tendo reunido com altos responsáveis da

Economia Mundial e participado, em conjunto com a Merrill Lynch e a Swiss Re, na elaboração do Relatório “Global Risks 2006”, o qual contribuiu com informação imprescindível no que respeita aos principais riscos inerentes a cada área de negócio e suas consequências no quotidiano das empresas a nível Mundial (Gripe das Aves, Alterações Climáticas, entre outros).




© Copyright 2006. Marsh Lda
All rights reserved

A informação contida no presente documento, é baseada em fontes que acreditamos serem fiáveis; mas não garantimos a sua precisão; e devem ser entendidas como informações de carácter geral no âmbito dos seguros. A Marsh não faz representações ou fornece quaisquer garantias, expressamente, bem como implicitamente, respeitantes à condição financeira, solvência, ou aplicação do clausulado do contrato de seguradoras ou resseguradoras. A informação não tem como objectivo ser tomada como um conselho no que diz respeito a situações individuais e não pode ser considerada como tal. Os segurados deverão consultar os seus conselheiros de seguros no que respeita a coberturas individuais. Este documento ou alguma parte da informação nele contida não pode ser copiada ou mesmo reproduzida sem a permissão da Marsh, Lda, à excepção de clientes Marsh que queiram utilizar esta informação para uso estritamente interno.

Marsh, Lda

Av. Fontes Pereira de Melo, 51 - 6.º E
Edifício Monumental
Apartado 1072 - 1052-803 Lisboa
T. +351 213 113 700 F. +351 213 113 701

R. Júlio Dinis, 676 - 1º
4050-320 Porto
T. +351 226 058 600 F. +351 226 058 601

 Marsh & McLennan Companies